

IVO KORYTOWSKI

ERROS NUNCA MAIS

OS PRINCIPAIS ERROS DE PORTUGUÊS
E COMO SE VACINAR CONTRA ELES



ELSEVIER



CAMPUS

Sumário



	Introdução	vii
1	Erros de ortografia	1
2	Trocas de palavras	41
3	Erros de acentuação	61
4	Erros de concordância	75
5	Erros de pronomes	101
6	Erros de verbos (conjugação e regência)	109
7	Outros erros	135
	Conclusão	147

Introdução



Em reportagem publicada em 12 de setembro de 2007, a revista *Veja* mostra como “o bom uso da língua influi na carreira”. Profissionais “que falam e escrevem certo, com lógica e riqueza vocabular, têm mais chance de chegar ao topo do que profissionais tão qualificados quanto eles, mas sem o mesmo domínio da palavra”.

Segundo Reinaldo Polito, erros de português podem “jogar por terra uma carreira profissional construída durante uma vida inteira com muito sacrifício”.*

No *site* da empresa de recursos humanos Catho lê-se:

O português é uma língua difícil, sim, mas não impossível de ser dominada. Uma simples carta de apresentação pode conter erros que minarão qualquer chance de conquistar a tão sonhada vaga. Acredite: o fraco domínio da língua é o principal fator de eliminação de candidatos, dizem os selecionadores. “Ninguém gosta de contratar um profissional que não fale ou escreva corretamente.[...]”**

*Uol Notícias, “Não atrole a gramática ao falar”, 20 de agosto de 2007.

**Cristina Balerini, “Erros de Português Podem Custar uma Vaga no Mercado”, 26 de fevereiro de 2004.

Todos sabemos que **precisamos evitar os erros de português**. Falar é fácil. Mas e na prática? São tantas as armadilhas... E encarar uma gramática maçuda ou um livro didático complicado desanima. Será que existe uma maneira prática de aprender a driblar esses erros?

Em meu livro anterior, *Português Prático: Um jeito original de tirar suas dúvidas de português* (Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004), procurei expor, de maneira divertida e bem-humorada, mas também de forma lógica e compreensível, as clássicas dúvidas de português que todo mundo tem. Nesta nova obra, eu me propus uma tarefa complementar: *mapear os erros de português mais comuns, quantificar a frequência com que são cometidos e explicar – com clareza cristalina – a “lógica” desses erros*.

A idéia do livro é agir como uma **vacina**. Veremos aqui exemplos dos erros mais comuns em nossa língua extraídos da vida real – e para isso mergulhamos na Internet. Com o auxílio de explicações lógicas e de pequenos exercícios que podem ser feitos mentalmente e cujas respostas se encontram num quadro, na parte inferior da página, você aprenderá a evitar esses erros. No final do livro, estará **imunizado contra os erros de português mais comuns**. Estará, portanto, mais apto, mais capacitado para enfrentar uma prova, um concurso, a vida profissional, a vida em geral.

Dois conselhos de amigo



Antes de abordarmos os erros propriamente ditos, vão aqui dois conselhos de amigo.

**NÃO DIRIJA SEM CINTO DE SEGURANÇA,
NEM ESCREVA SEM CORRETOR ORTOGRÁFICO.**

Tem gente que vai ao cinema, ouve CDs, anda de avião, mas na hora de escrever vê-se possuída por um estranho espírito “antitecnológico” e se recusa a usar o computador. Ou usa o computador mas esquece de passar o corretor ortográfico. Em termos de ortografia, o corretor ortográfico já é meio caminho andado, é uma mão na roda. Vou ainda mais longe: você não deve apenas usar o corretor depois de redigir, mas mantê-lo ativado enquanto digita. Para isso, ao criar um documento no Word, clique em *Ferramentas*, depois em *Opções*, depois em *Ortografia & Gramática* e finalmente marque (ou deixe marcado) *Verificar ortografia ao digitar*, desmarque (ou deixe desmarcado) *Ocultar erros de ortografia neste documento* e marque (ou deixe marcado) *Sempre sugerir correções*.

Mas o corretor corrige tudo? No dia em que os corretores ortográficos corrigirem tudo, livros como este se tornarão obsoletos – assim como no dia em que os programas de tradução traduzirem tudo, todos os tradutores do mundo deverão procurar outro trabalho. Existem máquinas que jogam xadrez, mas não existem máquinas capazes de demonstrar um teorema – o teorema de Fermat, por exemplo. A complexidade, tortuosidade, contradição, sutileza e criatividade de uma língua dificilmente serão dominadas por uma máquina.

Mesmo assim, os corretores ortográficos constituem uma ferramenta útil. Ao menos, detectam erros de digitação, acentuação e grafia, reduzindo muito a ocorrência de erros e contribuindo para a qualidade do texto final.

LEIA. LEIA. LEIA.

Quando você era criança, aprendeu a falar ouvindo e imitando os adultos. Agora que você é adulto, aperfeiçoará seu português ouvindo os “mestres” da língua. Como esses mestres se expressam? Por meio de textos. Portanto, leia, leia, leia: livros, jornais, revistas, poemas, páginas na Internet, cartazes de rua, a Bíblia Sagrada, o que aparecer pela frente – e sempre que deparar com uma palavra nova, dicionário nela! (O ideal é ter ao menos um bom dicionário instalado no computador.)

Dito isto, vamos aos erros!